O METROPOLITANO

DA FINALIDADE E ORGANIZAÇÃO

Art. 1.º - Ficam instituídos os Jogosdos Trabalhadores da Micro-Região II com o objetivo primordial de integrar as Empresas e seus trabalhadores da micro-região de Campo Largo, através do esporte e desenvolver a prática destes em seu meio.

Art. 2.º - Nos anos de 1985 a 1988 a cidade sede dos JOGOS será Campo Largo. A partir de 1989 os JOGOS poderão ser realizados em outros Municípios, cumpridas as determinações deste Regulamen-

Art. 3.º - Poderão participar dos JO-GOS todas as Empresas sediada na Micro-Região II, com exceção daquelas situadas no Município de Curitiba.

§ único — As Empresas "HOLDING" poderão participar como uma só, devendo Inscrever atletas que estejam trabalhando no Município onde a empresa está sedia-

Art. 4.º — Na vigência dos II Jogos dos Trabalhadores da Micro-Região II, serão reconhecidas pelos participantes, os seguintes órgãos:

a) Comissão Técnica b) Comissão Central Organizadora c) Tribunal Especial de Justica Desportiva DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 5.º - Este Regulamento é o con-Junto das disposições que regem as competições dos II Jogos dos Trabalhadores da Micro-Região II

Art. 6.º — As delegações participantes dos Jogos dos Trabalhadores da Micro-Região II, seus atletas, técnicos e dirigentes, serão considerados conhecedores das leis esportivas internacionais e nacionais e deste regulamento e assim se submeterão, sem reserva alguma a todas as consequências que deles possam emanar. Art. 7.º - É de competência da Pre-

feitura Municipal de Campo Largo, das diversas Comissões dos Jogos, do Tribunal de Justiça Desportiva, interpretar este Regulamento, zelar pela sua execução e resolver os casos omissos, cada um em seu

DAS CIDADES SEDES

Art. 8.° - A partir dos Jogos de 1989, os demais municípios da Micro-Região II, com exceção de Curitiba, poderão sediá-

Art. 9.º - Para obtenção do direito de realizar os Jogos, em sua cidade, deverá o Prefeito Municipal interessado apresentar a candidatura do seu Município, por escrito, no Congresso Técnico dos Jogos no ano anterior.

§ Único — Para os Jogos de 1989, os pedidos de sediação deverão ser apresentados no Congresso dos Jogos de 1988.

Art. 10 - Para candidatar-se à sede dos Jogos, os Municípios terão, ou comprometer-se-ão a ter, por ocasião dos mesmos, as instalações e todos os materiais necessários para o desenrolar das competições de todas as modalidades que compõem os Jogos.

DA COMISSÃO TÉCNICA

Art. 11 - A Comissão Técnica será formada por três ou mais coordenadores de modalidades, indicados pela Prefeitura Municipal de Campo Largo, sob a direção do Professor Luiz Carlos Rachinski. Art. 12 - A Comissão Técnica com-

a) Nomear auxiliares para o bom andamento dos trabalhos;

b) Receber e encaminhar ao T.E.J.D., as denúncias de faltas disciplinares cometidas no decorrer dos Jogos por atletas, dirigentes, técnicos ou qualquer pessoa física direta ou indiretamente ligados aos Jogos Micro-Regionais dos Trabalhadores; c) Providenciar quanto as demais atribuições deste Regulamento:

d) Decidir as apelações dos participantes dos Jogos até 48 (quarenta e oito) horas após o término dos mesmos:

e) Acolher todos os recursos interpostos pelas empresas participantes até duas (02) horas após a ocorrência:

f) Elaborar os programas para os jogos e competições:

g) Supervisionar a aplicação dos Regulamentos das diversas modalidades esportivas, de acordo com as regras em vigor bem como determinações deste Regulamento Geral e do Técnico:

h) Providenciar árbitros e demais autoridades para as diversas modalidades;

i) Providenciar junto a Secretaria dos Jogos, a divulgação dos resultados diários das partidas e competições e também, a programação para os dias seguintes, bem como outros assuntos de ordem técnica e administrativa;

j) Aprovar os resultados dos jogos e comk) Classificar e proclamar o Campeão e

Vice-Campeão de cada modalidade, separadamente por sexo; I) Classificar e proclamar o Campeão, Vice-Campeão e 3.º colocado geral dos Jo-

> DA COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA

Art. 13 - A Prefeitura Municipal de Campo Largo, constituirá uma Comissão,

REGULAMENTO GERAL a responsabilidade de organização dos Jo-

§ Único — A Comissão Central Organizadora terá sob a sua responsabilidade tantos quantos auxiliares forem necessários para bem desencumbir-se do desenvolvimento dos Jogos.

Art. 14 - Após o encerrámento dos Jogos, a Prefeitura Municipal de Campo Largo, através de seu órgão competente responderá pelos atos da Comissão Cen-

volvimento dos Jogos e competições; b) Manter nos locais de Jogos e competição um serviço de primeiros socorros; c) Instituir os Troféus de Campeão Geral, Vice-Campeão e 3.º colocados dos I Jogos Micro-regionais dos Trabalhadores;

cais de jogos e competições oferecendo garantias aos dirigentes, árbitros e auxiliares, assim como as empresas participan-

e) Efetuar o pagamento das arbitragens, despesas de locomoção e outros serviços técnicos com taxas previamente fixadas; f) Organizar o Cerimonial de Abertura; g) Verificar as inscrições das empresas

h) Verificar a documentação dos atletas participantes,

Art. 16 — Caberá exclusivamente ao impetrante a apresentação de provas comprobatórias das irregularidades.

DO TRIBUNAL ESPECIAL DE JUSTIÇA

a) O Presidente do Tribunal Especial de Justica Desportiva será indicado pelo Chefe da Coordenadoria do Esporte da

la Prefeitura Municipal de Campo Largo; c) Dois (02) representantes indicados pelas empresas participantes no Congresso

d) Dois (02) membros suplentes indicados pela Prefeitura Municipal de Campo

Jogos, serão exercidas pelo T.E.J.D. e regidos pelo Código de Justiça Desportiva da Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte do Paraná.

cometidas nos Jogos, pelas empresas, atletas, dirigentes e por pessoas físicas, direta ou indiretamente ligadas às empresas ou a serviço de qualquer uma delas. Art. 20 — O Tribunal terá função legal

Jogos, para os quais foi instalado.

requisitará os elementos necessários apreciação do feito, bem como escolherá o auditor e secretário.

DAS PENALIDADES E IMPUGNAÇÕES todos aqueles que, direta ou indiretamente ligados aos Jogos, provocarem distúrbios ou tentarem desvirtuar as finalidades das competições, apresentando protestos descabidos, críticas caluniosas ou difama-

na DIVISÃO DE ESPORTES DA PREFEITU-Art. 24 - O T.E.J.D. aplicará as se-

b) Impedimentos:

§ 1.º — Poderão participar dos Jogos diretores das empresas, mediante apresentação do Diário Oficial ou Contrato So-

§ 2.º — Órgãos públicos poderão participar mediante apresentação de relação nominal dos atletas, com assinatura do responsável, que comprove o vínculo. Art. 40 - Não poderão participar, co-

mo atletas, os trabalhadores que estive-

rem fazendo estágio na Empresa. Art. 41 - O trabalhador-atleta só poderá ser inscrito e participar dos jogos pela empresa com a qual mantém vínculo empregatício, de acordo com o Art. 39,

§ Único — Os atletas poderão participar de quantas modalidades quiserem.

Art. 42 - Até o dia 22 de abril de 87, impreterivelmente, o responsável devidamente credenciado pela Empresa, deverá entregar à Comissão Central Organizadora a seguinte documentação:

b) Formulários de inscrição por modalidade, devidamente preenchidos. DAS MODALIDADES Art. 43 — As modalidades dos Jogos

e o número máximo de atletas as mesmas serão as seguinte: MODALIDADES 01 - Bocha 02 - Ciclismo 03 - Futebol de Salão 04 - Natação Feminina 05 - Natação Masculina 06 - Tênis de Mesa Masculino 07 - Tênis de Mesa Feminino 08 - Volibol Feminino 09 - Volibol Masculino 10 - Corrida Rústica Masculina 11 - Corrida Rústica Feminina 12 - Truco

13 - Snooker Art. 44 — Encerradas as inscrições das empresas inscritas, não poderá haver alterações nas respectivas relações nomi-

DO CERIMONIAL DE ABERTURA Art. 45 — Os II Jogos Micro Regionais dos Trabalhadores serão iniciados por um Cerimonial de Abertura, do qual participarão, obrigatoriamente, todas as delegações participantes, devidamente uniformizadas, sob pena de eliminação. § 1.º - O Desfile de Abertura conta-

rá pontos para a classificação geral dos Jogos, recebendo 1.º e 2.º lugares, troféus § 2.º - Para efeito de contagem de

pontos é o seguinte o critério: 1.º lugar: 6 pontos; 2.º lugar: 5 pontos; 3.º lugar: 4 pontos; 4.º lugar: 3 pontos; 5.º lugar: 2 pontos: 6.º lugar: 1 ponto. DAS DISPOSICÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 47 — Toda e qualquer comunicacão da Comissão Técnica será feita através do Boletim Oficial.

Art. 48 — A homologação dos resultados será feita através do Boletim Oficial. Art. 49 - O Boletim Oficial e qualquer informação será fornecida às empresas participantes pela Comissão Central Organizadora. Art. 50 — Os atletas serão identifica-

dos em todas e quaisquer provas e jogos pela Carteira de Identidade. § Único — A falta de Carteira de Iden-

tidade, a que se refere este artigo, implicará na inabilitação do atleta. Art. 51 - O dirigente, técnico ou atleta que ferir as normas regulamentares, disciplinadoras ou a ética desportiva, dentro ou fora das competições, será des-

classificado dos jogos. Art. 52 — No Campeonato de Futebol de Salão, caso as cores dos uniformes se prestem a estabelecer confusão, um sorteio deverá indicar a equipe que mudará o uniforme. A equipe terá trinta (30) minutos, no máximo, para providenciar essa troca e entrar em campo. Caso contrário

perderá os pontos. Art. 53 - Não poderá disputar qualquer modalidade esportiva a Empresa que não se apresentar no Desfile de Abertura dos Jogos, salvo em caso de calamidade pública devidamente comprovada pela Comissão Técnica.

Art. 54 - O desfile será exclusivamente olímpico, não sendo permitido o transporte de faixas com dizeres estranhos às finalidades dos Jogos.

Art. 55 — O órgão promotor e realizador dos Jogos não se responsabilizará por acidentes ocorridos com trabalhadoresatletas ou por estes ocasionados a terceiros, antes, durante ou depois de qualquer atividade do evento.

Art. 56 - Nas disputas das modalidades individuais, as substituições poderão ser feitas até o início das mesmas, desde que os substitutos constem das relações nominais dessas modalidades.

Art, 57 — Quaisquer consultas atinentes aos jogos, desde que estejam omissas neste regulamento, deverão ser formuladas por escrito, pelos diretores das Empresas ou pelos responsáveis, à Comissão Técnica que, após devido exame, apresentará solução através do Boletim Oficial.

Art. 58 — Somente a Comissão Técnica poderá transferir os jogos ou competições não necessitando, para isto, a aprovação das empresas participantes. Art. 59 — A participação de atletas

menores nos Jogos, será de inteira responsabilidade das empresas que os ins-Art. 60 — Os árbitros indicados pela

Comissão Técnica dos Jogos. Art. 61 — A equipe que durante a

competição não comparecer a um jogo, ou comparecer com o número de atletas inferior ao permtido pelas regras, perderá por WO (WEST O'CLOCK) e será desclassificada nos Jogos naquela modalidade e impedida de disputar a mesma no próximo "

Art. 62 — Fica instituído o Concurso Garota dos Jogos. § Único — A eleição da Garota dos

Jogos será feita por uma Comissão indicada pela Comissão Técnica. Art. 63 — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Co-

missão Técnica. (Continua na próxima edição)

# Empresario deverá ser mais unido

O presidente da Federa- as partes, também não seria | TELEX AO PRESIDENTE | nosso País, levam-nos a preção das Associações Comer- a solução para as crises ve- Na sexta-feira passada, visões sombrias quanto a ciais do Brasil, Carlos Alber- rificados na atualidade no Carlos Alberto encaminhou um futuro bem próximo", to de Oliveira afirmou on- Brasil. O pacto não é solu- um telex ao presidente Sar- diz o texto do telex. E, em tem que, apesar de não pre- ção para a divida externa, ney e ao ministro da Fazen- nome das 2.500 associações tender passar por pessimista, para o "déficit" público, pa- do, Dílson Funaro, colocan- comerciais de todo o Brasil, não consegue enxergar uma ra os juros altos. O governo do a preocupação da Fede- o presidente Carlos Alberto luz no final do túnel, nessa pretende, portanto, trair a ração das Associações Co- pede que, "com brevidade, o tentativa do governo federal opinião pública, enquanto merciais do Brasil, diante Brasil retorne a um regime em acertar com trabalhado- os problemas vão seguindo e da atual crise política e eco- de economia de mercado, res e empresários um pacto as medidas necessárias não nômica. "Diante do atual es- com o controle ou tebelasocial, que possa dar cabo à são adotadas". situação de crise que vi- SALARIO MINIMO ve o Brasil. Especificamente, Carlos Alberto disse ainda | cional como um todo... su- lista, sem o abandono das quanto a participação do Pa- que até seria ótimo se dar gerimos um rápido realinha- conquistas sociais já alcanraná nesse possível pacto so- ao trabalhador os cem dóla- mento de preços de setores cadas". "Será preciso que cial, Carlos Alberto afirmou res como valor real do salá- mais defasados da econo- nos convençamos, todos. poque, lamentavelmente, o Es- rio mínimo, porque o valor | mia, com reajustes graduais | vo e governo, sem liberdade tado não tem força política, atual não deixa de ser um a fim de não provocar um econômica não haverá jainfluência nenhuma no âm- salário miserável. Então o novo descontrole inflacioná- mais liberdade política, nem bito federal e que não so- ideal seria um aumento subs | rio". No telex, Carlos Alber- efetivo progresso social ou mente o empresariado do tancial no valor do salário to refere-se também a ado- eliminação da pobreza" con-Estado não é chamado a dar mínimo, mas é preciso saber ção de uma política agríco cluiu o presidente da Fedesua opinião como também se a empresa tem condições la e salarial com toda a prio- ração das Associações Coos nossos governantes estão de arcar com esses custos, ridade que os setores vêm merciais do Brasil. ticipação no contexto nacio-

brasileiro não se convenceu Ele reconheceu ainda que, que vivemos num país poa cada dia os movimentos bre, com arrogância de rico. sindicais ganham ainda mais E, o que se gasta no Brasil força, porque o trabalhador é algo incompatível com a está tomando a consciência nossa realidade", reconhece de que precisa se unir. "Os o presidente. Segundo Cartrabalhadores estão organilos Alberto a grande maiozados, estão atuantes, têm ria das empresas nacionai comando, eles determinam são de pequeno e médio por -uma quantidade de greves te e que se pode contar nos que, só no ano passado, fodedos as grandes empresas ram mais de 300 paralisanacionais e multinacionais cões e nós empresários o que Ele assegura que não é coné que fazemos? Para Carlos tra a existência de multina-Alberto o empresariado tem medo, pois na maioria, estão venham preencher as lacuatrelados ao governo federal "Se houvesse uma união, aí sim, teriamos uma força inexplorados pelos brasileiros comensurável, muito superior aos dos próprios trabano federal e talvez por i lhadores". Mas, para ele, os teresses até escusos, o capiempresários não conseguem tal estrangeiro não vem coessa união, porque têm memo investimento e sim coda de serem perseguidos, de mo empréstimo e, dessa forcair na antipatia do goverma, as multinacionais têm o no, de perder financiamen direito de enviar juros para tos. No entanto, o presideno exterior, num percentual te da ACP fez questão de muito superior se fosse apelembrar ao trabalhador que, nas em termos de dividencom tantas exigências, na dos, que, inclusive, permite. hora que a empresa quebrar, a incidência de altas taxas não vai haver mais emprede imposto de renda e pogos. "O emprego não é dado dem ser melhor controlados pelo empregado e sim pelo pelo governo o que não empregador, portanto, essa acontece com as remessas de raiva que se tem do empre- juros. E, tudo isso em prejuísario não pode continuar. zo do povo brasileiro". Deve haver um ponto de CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA equilíbrio, pois o trabalhador só terá o seu emprego enquanto tiver empresas".

cionais no País, desde que,

nas de determinados setores

da produção que não são

"Só que, por erros do gover

CONVOCAR O

EMPRESARIADO

No entender de Carlos Al-

berto, o governo federal con-

voca o empresariado agora

que o barco está afundando.

"Já tinham que nos ter cha-

mado há muito tempo, quan-

do o congelamento de pr

cos comecava a dar sinai

NUVEM DE FUMAÇA Assim sendo, Carlos Alberto não acredita no sucesso do pacto social, pois não há confiança entre as partes. "Os próprios líderes sindicais afirmam que não confiam no empresariado então Irreversíveis de crise, no mês que pacto pode haver, se, de junho. E agora, o que ve também os empresários di- mos, de um país considerazem que não confiam no tra- do um dos celeiros do munbalhador"? Carlos Alberto do passou a importar aliacredita que o pacto social mentos, e o que é pior, proé mais uma estratégia do go- dutos contaminados, por nião popular, como aconte- Chernobyl, por fungos e nião popular, como acnte- pragas, de péssima qualidadeu com os debates em tor- de". E quando a sociedade no da Constituinte, que se | brasileira denuncia a incomdizia, na época, que seria o petência administrativa dos remédio para os males do orgãos do governo, acaba-Brasil. "Não é condição da mos sendo chamados de an-Constituinte resolver todos | tipáticos, sabotadores e disos problemas da Nação e cípulos de Bakunin (referinquando esse debate cansou, do-se ao pronunciamento do então o governo vem e joga | presidente José Sarney que o pacto social. E mesmo que qualificou os empresários houvesse boa vontade entre | brasileiros de anarquistas).

tado de perplexidade em que mento de preços restritos a se encontra a economia na- setores de prática oligopoà margem de qualquer par- pois não adianta puxar a exigindo. "Todos esses fatos. Transcrito do Jornal Gazeta do corda até ela arrebentar. "O que estão a verificar-se em Povo de 22 01 87)

### Novena a Santa Clara

Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com tua vi da de pobreza e oração fazel que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos serenamente sua divina vontade. Amém. Fa zer esta oração durante nove dias. Fazer o pedido dese jado. Rezar um Pai Nosso. Rezar três Ave-Maria. (W.S.

## Oração de Santa Clara

Pela intercessão de Santa Clara, o Senhor todo poderoso me abençoe e proteja. Volte para mim os seus olhos misericordiosos, me dê a paz e a Tranquilidade, derrame sobre mim as suas copiosas graças e depois dessa vida me aceite no céu em companhia de Santa Clara e todos os santos. Em nome do pai, do filho e do espírito

Fazer o pedido à Santa Clara, um de negócios e doi impossíveis. Rezar, durante 9 dias, 9 ave-maria com a vale acesa. Deixar quelmar no nono dia Mesmo sem fé o seu pedido será atendido. Mande

publicar no 9.º dia.

## Oração à Santa Clara

Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração fazei que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos serenamente sua divina vontade. Amém. Fazer esta oração com 9 ave-maria, durante 9 dias com a vela acesa, no último dia, deixar a vela queimar até o fim. Fazer o pedido. Um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia.

### Novena de Santa Clara

Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração fazei que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos serenamente sua divina vontade. Amém. Fazer esta oração com 9 ave-maria, durante 9 dias com a vela acesa, no último dia, deixar a vela queimar até o fim. Fazer o pedido. Um de negócios e dois impossíveis. (Graça alcançada por B.C.Q.) Publicar no 9.º dia.

## Escritório Imobiliário Fabris

RUA PROF. JOÃO BATISTA VALLÕES, 585 FONE 292-1505 — CRECI N.º 3.123 VENDE

le alvenaria e outra de madeira, e outras benfeitorias, localizadas na rua João Batista Vallões esq. c/ rua Benedito S. Pinto.

de fundos, contendo uma casa velha, localizada na rua Oswaldo Cruz, proximo da Padaria Tio Patinhas. Um lote de terreno medindo 15.00 ms. de frente por 40.00 ms.

de fundos, contendo uma casa tipo mela água com 6 peças, localizada rua Rocha Pombo (próximo do Mercado des Bandeiras).

de fundos, localizado na rua Francisco Azevedo Macedo (próximo o

Uma Chácara com 5 alqueires, contendo uma casa de alvenaria c/ 120,00 m2, c/ luz e água, mais casa p/ caseiro, tanque de peixe, animais, tc.

Temos lotes a venda no Loteamento Jardim Três Rios (Botiatuva) Preço: Cz\$ 850.000,00. e Loteamento Rivabém.

#### ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CIMENTO, CAL-E GESSO DE CAMPO LARGO E BALSA NOVA EXTRATO PARA FINS DE REGISTRO

DENOMINAÇÃO: ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADO-RES NAS INDUSTRIAS DE CIMENTO, CAL E GESSO DE CAMPO LARGO E BALSA NOVA. SEDE: Campo Largo, Paraná.

DATA DE FUNDAÇÃO: 18 de dezembro de 1986. FINALIDADE: Representar perante as autoridades administrativas e judiciárias os interesses individuais dos associados, relativamente a categoria dos Trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal e Gesso de Campo Largo e Balsa Nova; Fundar e manter egência de colocação; Colaborar com o Estado, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a sua categoría

PATRIMONIO: Todos os bens móvels e imóvels que possuir ou venha DIRETORIA: A diretoria é composta de: Presidente, Vice-Presidente,

1.º Secretário, 2.º Secretário, 1.º Tesoureiro, 2.º Tesoureiro, Diretor Social e um Conselho Fiscal composto de três membros. Campo Largo, 19 de janeiro de 1987. Suzelita Rossa de Souza Leal Escrevente Juramentada

#### GUARDA ESPECIALIZADA SEGURANÇA PATRIMONIAL S/C. LTDA. EXTRATO PARA FINS DE REGISTRO

DENOMINAÇÃO SOCIAL: GUARDA ESPECIALIZADA SEGURANÇA PA-TRIMONIAL S/C LTDA.

SEDE: Rua Domingos Cavall, n.º 25, em Campo Largo, Pr. OBJETIVO: Prestação de serviços em: segurança, vigilância industrial, comercial, residencial, em órgãos públicos e particulares. INICIO: 01 de fevereiro de 1987 TEMPO DE DURAÇÃO: Indeterminado

SOCIOS: Evaristo de Souza Padilha e Nair Maria Matozo Padilha. CAPITAL SOCIAL: Cz\$ 95.000,00 (Noventa e Cinco Mil Cruzados), dividido em 95.000 quotas no valor de Cz\$ 1,00 cada uma, assim

Campo Largo, 30 de janeiro de 1987. Suzelita Rossa de Souza Leal Escrevente Juramentada

## ALUMINIO GUARANY LTDA.

ARTEFATOS DE ALUMÍNIO José Francisco Andreassa Diretor Proprietário

Caixa Postal 705 — End. Telegráfico: "Alumínio" — Campo Largo - PR

# GADENS-IIDA Materiais de Construção

O AMOR SO DEIXARÁ DE EXISTIR QUANDO O PINTOR PINTAR O SOM DE UMA LÁGRIMA CAINDO. AVENIDA PE. NATAL PIGATO, 1.581

FONE: 292-1621 PARANA CAMPO LARGO

## FUNERARIA BALSA NOVA

ATENDEMOS 24 HORAS POR DIA EM QUALQUER LOCALIDADE.

FONE: 292-4373

Proprietario: ANTONIO WALDIR ZANETTI Estrada Mato Grosso — Itaqui — Balsa Nova — Paraná

# LEUCZ COMERCIO MATERIAIS ELETRICOS ......

CIMENTO - CAL - AREIA - PEDRA - FERRO TIJOLOS — TUBOS DE COBRE — FIOS CABOS — TINTAS

Matriz: Em Campo Largo - Rod. do Café Km 22 Fone: 292-1556

Filial: Em Balsa Nova — Av. Brasil n.º 1624 Fone: 292-1207

PORCOS

Vende-se seis,

i cachaço reprodutor e uma leltoa prenha.

Tratar fone: 244-8715.

O requinte e beleza ao seu alcance em:

AAFRATELLI - MOVEIS E DECORAÇÕES LIDA.

VOCE IMAGINA, FRATELLI PRODUZ" FONE: 292 4154 - AVENIDA DES. CLOTARIO PORTUGAL, 410 CL

HISTORICO

## nomeada pelo Prefeito Municipal que terá

tral Organizadora.

Art. 15 — A Comissão Central Organizadora, compete:

a) Fornecer todas as instalações esportivas e o material necessário para o desen-

d) Assegurar policiamento regular nos lo-

participantes;

i) Os documentos ou informações comprobatórias, de qualquer situação irregular de atletas, prestadas pelas empresas.

DESPORTIVA Art. 17 — O Tribunal será constituído por cinco (05) membros efetivos e dois (02) suplentes.

b) Dois (02) representantes indicados pe-

Art. 18 — A Justiça e Disciplina dos

Art. 19 — O Tribunal tem por incumbência apreciar e julgar todas as infrações

a partir da data de sua instalação até quarenta e oito (48) horas após o término dos Art. 21 — As decisões do Tribunalproduzirão efeitos imediatos.

Art. 22 - O Presidente do Tribunal

Art. 23 — São passíveis de punição

tórias à organização do evento. guintes penalidades:

a) Advertência:

c) Suspensão: d) Eliminação. Art. 25 - A Empresa será responsável pelos distúrbios, quaisquer que sejam provocados pela sua torcida, sendo que sua equipe será passível de aplicações das

penalidades previstas no artigo acima. Art. 26 - O atleta ou dirigente desqualificado ou expulso, será automaticamente suspenso por uma (01) partida, independentemente do julgamento do

Art. 27 — No caso de inscrição irregular de atletas, sofrerão suspensão até dois (02) anos, os atletas arrolados e a empresa na modalidade envolvida. Art. 28 - O T.E.J.D. será o órgão competente para aplicar as penalidades, du-

rante a realização dos Jogos. Art. 29 - As pessoas físicas e/ou jurídicas, ligadas direta ou indiretamente aos Jogos que se sentirem prejudicadas por decisões do T.E.J.D., não poderão recorrer após a aplicação da sentença. Art, 30 - Impugnações.

§ 1.º — As impugnações referentes

§ 2.º — As impugnações serão reali-

às irregularidades de inscrições só serão

aceitas por ocasião do Congresso Técnico.

zadas pela Comissão Central Organizado-

ra, durante a conferência da documenta-

ção dos atletas participantes, após esta data serão feitas somente pelo T.E.J.D. § 3.º — As solicitações de impugnações só serão recebidas pelo T.E.J.D., quando acompanhadas de provas do-

cumentadas da alegação, por escrito. § 4.º — Para cada solicitação de impugnação será cobrada uma taxa de 10% do salário mínimo vigente. Ao impetrante que não comprovar sua acusação será aplicada multa no valor de 30% do salário mínimo vigente.

DO CONGRESSO TÉCNICO Art. 31 - O Congresso Técnico reu-

nir-se-á no dia 13 de setembro de 1986 -SÁBADO - às 14:00 horas no Módulo Esportivo de Campo Largo, para trato de todas as questões que necessitem discussão por parte das empresas participantes, inclusive os previstos neste Regulamento. § 1.º - Somente poderão participar do Congresso os delegados das empresas

participantes devidamente credenciados. § 2.º - A ata do Congresso será lavrada pelo Secretário da sessão. DOS TITULOS E PRÊMIOS Art. 32 — A Comissão Central Organizadora, oferecerá um troféu ao Campeão Geral, um ao Vice-campeão Geral e um ao 3.º colocado dos III Jogos dos Trabalhadores, bem como troféu de campeão e vice,

posse definitivas. Art. 33 - Aos Campeões e Vice-Campeões de cada modalidade esportiva, masculina e feminina, será conferido um troféu de posse definitiva, pela Comissão Central Organizadora.

no geral, masculino e feminino, todos de

dalhas pela Comissão Central Organizado-DA CLASSIFICAÇÃO E CONTAGEM DE PONTOS

Art. 34 — Aos atletas classificados

em primeiro, segundo e terceiro lugares

em todas as modalidades esportivas, indi-

viduais e coletivas, serão oferecidas me-

pontos para a classificação das diversas modalidades esportivas, será dotado o seguinte critério: a) Os concorrentes serão classificados separadamente por modalidades e sexo, até o sexto (6.°) lugar).

Art. 35 - Para efeito de contagem de

número de pontos será o Campeão Geral (soma dos pontos obtidos pelas equipes femininas mais os pontos obtidos pelas equipes masculinas) Art. 36 - Para efeito de contagem de pontos, tanto nas modalidades individuais

como coletivas, será obedecida a seguin-

b) Da soma dos pontos obtidos na classifi-

cação, computados e separados por sexo,

resultarão seis (6) concorrentes classifi-

catórios, dos quais o que obtiver o maior

1.º Lugar ...... 10 pontos; 2.° Lugar ..... 06 pontos; 3.º Lugar ..... 05 pontos; 4.º Lugar ..... 04 pontos; 5.° Lugar ..... 02 pontos; 6.° Lugar ..... 01 ponto.

DAS INSCRIÇÕES Art. 37 — A inscrição da representação da Empresa será solicitada mediante ofício assinado pelo Diretor da Empresa ou pessoa competente e dirigido ao Presidente da Comissão Central Organizado-

de 10% do sálário mínimo vigente, por modalidade e sexo, relativa a taxa de ins-Art. 38 — O prazo para o recebimento das inscrições das Empresas encerrarse-á, impreterivelmente, até 22 de abril/87

§ Único — As empresas deverão pa-

gar no ato da inscrição à Comissão Cen-

tral Organizadora (C.C.O.), a importância

RA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO. Art. 39 - Poderão participar dos Jogos os trabalhadores, devidamente registrados até a data de 16/02/1982, mediante apresentação do xerox da ficha de regis-

cial, que comprove o vínculo.

deste Regulamento.

a) xerox da ficha de registro, Diário Oficial ou Contrato Social ou relação nominal assinada pelo responsável, no caso de órgão públicos.

Leia e divulque 0 Metropolitano

Fone: 292-2912